

# 2024

## RELATÓRIO TÉCNICO

# 144

Promover o direito à saúde da população do município de Niterói, através do fortalecimento e aperfeiçoamento da gestão, ampliação do acesso e qualificação dos serviços da Rede de Atenção à Saúde



## 1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

<b>NÚMERO DO TC:</b>	144		
<b>TÍTULO DO TC:</b>	Promover o direito à saúde da população do município de Niterói, através do fortalecimento e aperfeiçoamento da gestão, ampliação do acesso e qualificação dos serviços da Rede de Atenção à Saúde		
<b>Objeto do TC:</b>	Promover o direito à saúde da população do município de Niterói, através do fortalecimento e aperfeiçoamento da gestão, ampliação do acesso e qualificação dos serviços da Rede de Atenção à Saúde		
<b>Número do processo:</b>	25000.074860-2022-24	<b>Número do SIAFI:</b>	
<b>Data de início</b>	21/12/2022	<b>Data de término:</b>	21/12/2027
<b>DETALHAMENTO DO TA</b>	<b>Nº</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>VALOR (R\$)</b>
TA:	1	recurso	R\$2.600.602,20
<b>Valor Total no TC:</b>			R\$ 2.600.602,20
<b>ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE</b>			
<b>Área técnica</b>	Secretaria Municipal de Saúde de Niterói/RJ (SMS/Niterói)		
<b>Responsável:</b>	Anamaria Schneider		
<b>Endereço:</b>	R. Visc. de Sepetiba, 987 - 8º e 9º andar - Centro, Niterói - RJ, 24020-206		
<b>Telefone:</b>	(21) 2717-9401	<b>E-mail:</b>	.
<b>ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS</b>			
<b>Área técnica</b>	Coordenação Emergências, Evidência e Inteligência em Saúde. (PHE)		
<b>Responsável:</b>	Alexander Rosewell		
<b>Endereço:</b>	Setor de Embaixadas Norte - Lote 19		
<b>Telefone:</b>	(61) 3251-9595	<b>E-mail:</b>	rosewelale@paho.org

## 2. CONTEXTO

O Termo de Cooperação 144 é fruto de uma parceria entre a OPAS/OMS e a Secretaria Municipal de Saúde de Niterói/RJ, firmado no ano de 2022, com o objetivo de promover o direito à saúde da população do município de Niterói, por meio do fortalecimento e aperfeiçoamento da gestão, ampliação do acesso e qualificação dos serviços da Rede de Atenção à Saúde. O objetivo do TC foi elaborado a partir das demandas pontuadas por meio da construção coletiva do Plano Municipal de Saúde Participativo (2020-2025), com a identificação de quatro objetivos estratégicos: promover a qualificação dos serviços de saúde por meio de planejamento estratégico, mecanismos eficientes de gestão e do fortalecimento da transparência e da participação social; fortalecer a Atenção Primária à Saúde (APS), com base na promoção da saúde e prevenção de doenças e agravos em saúde, observando o princípio da equidade e as especificidades das/os usuárias/os em gênero, raça, ciclo de vida e classe social; ampliar, fortalecer e qualificar os serviços da rede de atenção especializada ambulatorial; reorganizar a rede hospitalar, de urgência e emergência, bem como ampliar o acesso e qualificar os serviços de alta complexidade.

Nesse sentido, foram identificados 3 eixos estratégicos no TC:

1. Informação em Saúde: apoiar a coordenação programática e técnica, dando ênfase aos temas de gestão baseada em resultados, monitoramento e avaliação; e gestão do conhecimento e administração, com a finalidade de contribuir efetivamente para o aperfeiçoamento do SUS Niterói.
2. Política Municipal de Vigilância em Saúde: qualificar o processo contínuo e sistemático de coleta, consolidação, análise de dados e disseminação de informações sobre eventos relacionados à saúde, visando o planejamento e a implementação de medidas de saúde pública, incluindo a regulação, intervenção e atuação em condicionantes e determinantes da saúde, para a proteção e promoção da saúde, prevenção e controle de riscos, agravos e doenças, com o intuito de ampliar a resiliência da cidade para as emergências sanitárias.
3. Planificação e fortalecimento das Redes de Atenção à Saúde: cooperar tecnicamente para o fortalecimento da capacidade de articulação do sistema e dos serviços de saúde nos diferentes níveis de complexidade, implementando redes de atenção centralizadas a partir da atenção primária.

Juntamente com o TC 144 foi firmado o 1º Termo de Ajuste com o objetivo de qualificação das informações em saúde por meio de análises diferenciadas sobre a situação de saúde do município para qualificação das ações e da descentralização da vigilância e fomentar a integração com a rede de atenção à saúde, especialmente a atenção primária à saúde.

No ano de 2023, foi necessária uma reprogramação das atividades do Termo de Cooperação. Com vista a revogação da emergência internacional da COVID-19, as ações de cooperação técnica foram elaboradas com o objetivo de uma melhor preparação dos serviços de saúde para o enfrentamento de novas epidemias e de geração de evidência através da sistematização de análises de dados diferenciadas. Dessa forma, destaca-se a inclusão de atividades voltadas a detecção precoce de patógenos emergentes/reemergentes; estratégias de abordagem sindrômica; incorporação do conceito de inteligência epidemiológica para o manejo e integração de grandes bases de dados para geração de informações de melhor qualidade e estratégia de planos de gestão multirrisco.

### 3. 1º SEMESTRE DE 2024

#### 3.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

##### 1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	1 TA1/RE1: Modelo de gestão de informações de saúde desenvolvido, implementado com sala de situações em funcionamento e mecanismos de coleta, alimentação e análise de dados e disseminação de informações institucionalizado em normas, processos e protocolos operacionais e de gestão formalmente implantados.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1. Sala de Situação implementada com procedimentos operacionais de análises atualizados. 2. Informes semanais produzidos sobre Doenças de Notificação Compulsória (DNC). 3. Informes mensais produzidos sobre dados vitais. 4. Análises para construção dos planos de gestão multirrisco.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	1. Sala de situação com 2 POP atualizados. 2. 1 (um) informe semanal sobre DNC (52 informes em 2022). 3. 1 (um) informe mensal sobre dados vitais (12 informes em 2022). 4. 2 (dois) planos atualizados em 2022 (Covid-19 / Desastres Naturais).
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	9
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

##### a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

A detecção precoce e a resposta à emergência de novos patógenos na saúde pública requerem uma abordagem cada vez mais abrangente e colaborativa entre diversos setores e níveis de autoridade. A Sala de Situação de Saúde de Niterói tem avançado na elaboração de procedimentos operacionais, análises, publicação de boletins/informes e dashboard para caracterização do cenário epidemiológico e situações de risco social-ambiental para apoio na tomada de decisão. Nesse sentido, várias ações pactuadas no Plano de Trabalho Anual permanecem em desenvolvimento:

- 1 - Implementação de ferramentas para prontuário eletrônico;
- 2 - Monitoramento de indicadores de doenças e agravos de notificação compulsória;
- 3 - Dados de Arboviroses;
- 4 - Indicadores de estatísticas vitais;
- 5 - Perfil socioeconômico da população em situação de rua;
- 6 - Dados de saúde da mulher;
- 7 - Vigilância sindrômica e mineração de dados assistenciais.

Cabe destacar o avanço da implementação da vigilância sindrômica no município.

##### b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Até o momento não foram relatadas dificuldades para operacionalização dos processos de trabalho.

##### c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Os produtos desenvolvidos no primeiro semestre de 2024 contribuíram para o alcance das metas relacionadas a organização da sala de situação, elaboração de procedimentos operacionais e informe sobre as doenças de notificação compulsória. É importante destacar que a revogação da emergência internacional da pandemia da COVID-19 redirecionou a construção dos planos de gestão multirrisco. Também foi pactuado um maior investimento na implementação da vigilância sindrômica no município.

## 2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 TA1/RE2: Distritalização da Vigilância em Saúde implantada formal e operacionalmente no Município com normas, procedimentos e processos operacionais instituídos.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1. Percentual de profissionais dos polos sanitários capacitados em Vigilância em Saúde. 2. Número de Polos Sanitários assessorados para integração da vigilância em saúde e Atenção Primária à Saúde. 3. Número de reuniões com os Conselhos Distritais de saúde (Vigilância em Saúde). 4. Painel de monitoramento de indicadores de saúde implantados.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	1. Capacitar 16 referências técnicas dos polos sanitários. 2. Assessorar 8 polos para desenvolvimento de ações integradas. 3. Realizar 2 reuniões por ano em cada conselho distrital. 4. Implantar 1 painel de monitoramento em cada polo distrital.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	2
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

No primeiro semestre de 2024 cabe destacar os seguintes produtos desenvolvidos para apoiar a integração das ações de vigilância e atenção à saúde:

- 1 - Publicação e produção de material audiovisual com a experiência do Laboratório de Inovação de Vigilância em Saúde no município;
- 2 - Proposta do Qualifica Vigilância
- 3 - Mineração de dados assistenciais
- 4 - Resgate de coberturas vacinais

## b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

As dificuldades estão relacionadas à descentralização das ações de vigilância no município em núcleos distritais.

## c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

O desenvolvimento do laboratório de inovação contribuiu para integração das ações de vigilância e atenção à saúde. Ainda é necessário intensificar a formação dos profissionais dos polos sanitários e qualificar o painel de monitoramento das doenças de notificação compulsória em cada território.

### 3.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

A cooperação técnica entre a OPAS/OMS e a Secretaria Municipal de Saúde de Niterói visa contribuir com o aprimoramento de políticas que ampliem o acesso e qualidade da promoção, prevenção, vigilância e atenção à saúde em Niterói, com o desenvolvimento de 3 eixos estratégicos, com estreita relação com as seguintes diretrizes do Plano Municipal de Saúde Participativo (2022-2025): promover a qualificação dos serviços de saúde por meio de planejamento estratégico, mecanismos eficientes de gestão e do fortalecimento da transparência e da participação social; fortalecer a Atenção Primária à Saúde (APS), com base na promoção da saúde e prevenção de doenças e agravos em saúde, observando o princípio da equidade e as especificidades das/os usuárias/os em gênero, raça, ciclo de vida e classe social; ampliar, fortalecer e qualificar os serviços da rede de atenção especializada ambulatorial; reorganizar a rede hospitalar, de urgência e emergência, bem como ampliar o acesso e qualificar os serviços de alta complexidade.

Com referência ao Plano Estratégico da OPAS (2020-2025), a operacionalização do 1º TA ao TC 144 vem contribuir para o alcance dos resultados imediatos relacionados as análises de impacto das emergências estratificadas por gênero e populações vulneráveis (OPT 123.02); à ampliação da Rede CIEVS para 160 unidades, trabalhando em inteligência epidemiológica e compartilhamento de informações e melhores práticas para emergências de saúde e gestão de risco de desastres (OPT 123.02); à investigação de campo de eventos com potencial epidêmico (OPT 124.03) e às ferramentas de gerenciamento de dados, mapas e análises GIS desenvolvidos e disseminados para todas as emergências de saúde (OPT 125.01)

Destaca-se que os Resultados Esperados desta cooperação técnica estão em consonância com a Estratégia de Cooperação no País com os 5 eixos estratégicos: 1. Proteger e promover a saúde da população, centrada nas pessoas, famílias e comunidades, especialmente aquelas em situação de vulnerabilidade; 2. Recuperar, melhorar e tornar mais fortes os serviços de saúde e os programas prioritários impactados pela pandemia da COVID-19; 3. Contribuir ao desenvolvimento de um SUS mais resiliente, equitativo e eficaz, de acordo com as necessidades de saúde da população; 4. Impulsionar a pesquisa, a inovação e a geração de conhecimentos científicos e tecnológicos em saúde, incluindo aqueles voltados à pesquisa, ao desenvolvimento e a produção de medicamentos, fitoterápicos e produtos tradicionais em saúde, vacinas, biotecnológicos e tecnologias em saúde; 5. Reforçar a prevenção, a preparação, a resposta oportuna e a recuperação nas emergências e desastres, com a participação das comunidades afetadas.

### 3.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

Cabe destacar a organização do primeiro laboratório de inovação em saúde com foco nas ações de vigilância em saúde e de base municipal. Essa atividade contribuiu significativamente para o relato de boas experiências dentro do município, com o compartilhamento dessas iniciativas e valorização das ações desenvolvidas em diferentes setores e territórios, com boa capacidade de replicação em outras localidades. A implementação da vigilância sindrômica no município também é uma ação de destaque, levando em consideração a utilização da metodologia em uma unidade de urgência/emergência pediátrica e ser o primeiro município a ter dados diferenciados para esta faixa etária.

### 3.4 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	9	0	0	50%
2	2	0	0	50%
Total:	11	0	0	50%

### 3.5 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados:	US\$ 500,213.30
Recursos desembolsados:	US\$ 250,345.83
Pendente de pagamento:	US\$ 105,029.00
Saldo:	US\$ 144,838.47